

Resumo para o cidadão

Quadro de qualidade da UE em matéria de operações de reestruturação

O QUE ESTÁ EM CAUSA?

Desde 2002, o Observatório Europeu da Mudança (EMCC) registou mais de 16 000 operações de reestruturação, com uma perda líquida de mais de 2 milhões de postos de trabalho. Essas reestruturações afetam todos os países europeus e constituem uma grande fonte de preocupação no atual contexto de recessão.

As empresas em processo de reestruturação limitam-se muitas vezes a reagir aos acontecimentos em vez de anteciparem os problemas e de adotarem medidas preventivas:

- Os trabalhadores beneficiam raramente de medidas de apoio prévias, tais como ações de formação que os ajudariam a encontrar mais rapidamente um novo emprego.
- Os representantes dos trabalhadores são muitas vezes associados demasiado tarde ao processo de tomada de decisões.
- A direção das empresas não faz muitas vezes o suficiente para envolver organizações externas, como as autoridades regionais, ou fazem-no demasiado tarde. Ora, essas organizações poderiam dar um contributo importante para atenuar os efeitos sociais negativos das operações de reestruturação.

Para que a indústria possa adaptar-se convenientemente à mudança limitando os efeitos negativos das reestruturações, são necessárias três componentes:

- capacidade de antecipação
- boa preparação
- uma gestão socialmente responsável

O quadro de qualidade em matéria de processos de reestruturação enumera as principais boas práticas desenvolvidas por todos os intervenientes importantes neste domínio. A Comissão insta as partes interessadas a aplicar essas boas práticas, o que significa antecipar melhor os acontecimentos e tomar iniciativas numa fase precoce.

QUEM BENEFICIARÁ E COMO?

Caso seja implementado, o quadro de qualidade em matéria de operações de reestruturação contribuirá para reforçar a competitividade das empresas a longo prazo, facilitar as transições profissionais e ajudar os trabalhadores despedidos a encontrar um novo emprego o mais rapidamente possível.

As regiões afetadas por reestruturações passarão a dispor de orientações sobre a forma de intervir, atenuar as consequências económicas e sociais e revitalizar a economia regional.

POR QUÊ UMA AÇÃO A NÍVEL DA UE?

As reestruturações das empresas resultam muitas vezes de circunstâncias que se repercutem em vários países da UE, tais como a recente crise financeira, a quebra do consumo e a crescente concorrência por parte de outras economias.

Embora as reestruturações afetem sobretudo as empresas, os seus trabalhadores e as respetivas regiões, a adoção de um quadro de qualidade europeu em matéria de operações de reestruturação permitirá divulgar e promover as melhores práticas nacionais em toda a UE. As orientações apresentadas nesse quadro complementarão assim as ações a nível nacional, regional ou local.

O QUE IRÁ MUDAR CONCRETAMENTE?

Esta iniciativa visa promover a capacidade de antecipação dos intervenientes em processos de reestruturação e uma gestão socialmente responsável desse tipo de processos, o que contribuirá para evitar conflitos e, em certos casos, situações de crise.

Uma visão mais prospetiva:

- reforçaria a competitividade das empresas
- ajudaria os trabalhadores a fazer escolhas mais esclarecidas e a mudar mais facilmente de emprego

PARA QUANDO ESTÁ PREVISTA A ENTRADA EM VIGOR DA PROPOSTA?

A Comissão convida as empresas, os representantes dos trabalhadores, os parceiros sociais e as autoridades nacionais e regionais a aplicar com a maior brevidade possível as boas práticas apresentadas no quadro de qualidade em matéria de operações de reestruturação.

Em 2016, a Comissão examinará em que medida as partes interessadas utilizam esse quadro de qualidade e decidirá se é necessário adotar medidas mais rigorosas.